

Polícia Civil fala sobre os detalhes da prisão do pai de João Miguel



A Polícia Civil de Minas Gerais foi a Salvador, na Bahia, na última segunda-feira (22), buscar Mateus Henrique Leroy Alves, 37 anos, suspeito de estelionato. Ele é investigado há uma semana, depois que a esposa informou que o marido apresentava comportamento estranho, ao viajar e repassar informações desencontradas sobre seu paradeiro.

Paralelamente, informações sobre a forma como Mateus estaria usando o dinheiro que seria para tratamento do filho, chegaram à Polícia. O titular da Delegacia de Polícia Civil em Conselheiro Lafaiete, Daniel Gomes, contou que algumas pessoas procuraram a PCMG, desconfiadas do sumiço do pai do menino. "Sugerimos à mãe do bebê, que conferisse o saldo nas quatro contas bancárias abertas para receber doações para o tratamento da criança. Ela percebeu vários saques de quantias bem altas", explicou.



Em apenas três dias os investigadores descobriram que o suspeito estava na praia 'levando a vida numa boa', em Salvador, Bahia. Estima-se que ele gastou mais de R\$ 600 mil. Ainda segundo o Delegado, a mãe não sabia de nada. Pessoas que contribuíram para a campanha em Conselheiro

Lafaiete e região do Campo das Vertentes estão indignadas.

Logo após a divulgação da prisão, algumas se manifestaram nas redes sociais e por aplicativos diversos. "Eu estou acabada! Como eu vou dar essa notícia pros outros? Tanta gente que ajudou nessa campanha através de mim!", chorava uma das pessoas engajadas em ajudar a família.

A Campanha

Tudo começou quando familiares e amigos se uniram para salvar a vida do filho do casal, um bebê portador de Atrofia Muscular Espinhal (Ame). Até a Polícia Civil de Conselheiro Lafaiete realizou uma ação, em junho deste ano, para completar os valores necessários para aquisição do medicamento, cuja dose gira em torno de R\$ 365 mil.

A 'Corrida pela Vida - Salve o João Miguel' contou com cerca de 500 inscritos e foi uma iniciativa dos policiais civis lotados em Conselheiro Lafaiete, que se sensibilizaram com o estado de saúde do menino.

"O João Miguel e a família dele ficaram muito conhecidos aqui em Conselheiro Lafaiete. A campanha mobilizou a cidade inteira e agora somos surpreendidos com uma bomba dessa", afirmou uma colaboradora que preferiu não se identificar.

Segundo levantamentos, o valor arrecadado do início ao fim da campanha é cerca de R\$ 1 milhão.



A Prisão

Mateus Henrique foi preso com o auxílio da Polícia Civil baiana. "Ao descobrirmos o paradeiro, acionamos a PC na Bahia, que o buscou em um apart hotel de luxo", detalhou o Delegado mineiro Daniel Gomes. O transporte aéreo foi realizado em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais.

Usando cordões de ouro, Mateus Leroy disse estar arrependido, não detalhou o que fez com o dinheiro e pediu perdão à esposa, afirmando que ela não sabia de nada. De acordo com o Delegado, as investigações continuam. "Agora nós vamos fazer o caminho do dinheiro, identificar prováveis coautores e verificar se, além do estelionato, Mateus Leroy poderá responder por lavagem de dinheiro", concluiu.

O Chefe do 13º Departamento, Delegado-Geral Carlos Capristrano, acrescentou que "apesar da atitude criminosa e desfocada do pai do garoto João Miguel, a Polícia Civil foi técnica, rápida e cirúrgica em dar a resposta à chocada sociedade Lafaietense, Barbacenense e toda região do Campo das Vertentes".

<https://foconoticia.com.br/noticia/4445/policia-civil-fala-sobre-os-detalhes-da-prisao-do-pai-de-joao-miguel> em 05/07/2024 17:17